

Bolsa do Rio sobe 1% no fechamento

As Bolsas de Valores operaram ontem na expectativa do segundo leilão de conversão da dívida externa em investimentos de risco no pregão paulista. O IBV (índice de lucratividade do Rio) subiu 1% no fechamento, ligeiramente acima do valor registrado na parte da manhã, refletindo as informações que chegavam de São Paulo sobre o desenrolar do leilão. Na média, porém, a alta foi mais significativa, acusando uma elevação de 5,5%. Em São Paulo, o Índice Bovespa subiu 1,7%.

Corretores informaram que os papéis abriram cotados a preços altos, mas cederam de preço um pouco antes das 13h, quando termina o pregão de viva voz, com o movimento de venda provocado por financiadores de opções (compram à vista e vendem opções), que preferiram zelar suas posições e garantir, desde já, seu ganho financeiro.

A tarde, quando apenas funciona o sistema de negociação via terminais de vídeo, as ações começaram a recuperar seus preços.

Os resultados do Banco do Brasil no trimestre também tiveram reflexo imediato nas cotações do papel. Banco do Brasil PP foi cotada a CZ\$ 430 logo na abertura, contra CZ\$ 399,99 no pregão anterior. A ação chegou a ser negociada a CZ\$ 445, caindo a CZ\$ 410 no fechamento.